

TORÇÃO ESPLÊNICA CRÔNICA EM CÃO DA RAÇA SHAR-PEI.

Nunes, T.C.¹; Jorge, R. C.¹; Bernandes Jr, J.P.¹; Gouveia, B.H.; Duarte, R.¹

1.Hospital Veterinário Pompeia.

Um cão da raça shar-pei, macho, de 5 anos de idade, foi atendido apresentando apatia, dispneia e dilatação gástrica. Ao exame físico apresentava padrão respiratório restritivo, taquicardia, hipotermia e presença de som timpânico à percussão da região epigástrica. A presença de gás foi confirmada após a realização de gastrocentese percutânea. Nos exames laboratoriais foram observadas anemia (hematócrito 30%), hipoalbuminemia (1,4 mg/dL) e hipocalcemia (3,1 mEq/L). Devido ao quadro de dilatação gasosa em topografia de estômago, o paciente internado para estabilização e procedimento cirúrgico. Na laparotomia exploratória foi constatada rotação gástrica de 180°, associada à rotação de 6 vezes do pedículo esplênico, ambas em sentido horário, com presença de pequenas áreas hemorrágicas em parede gástrica e grande aderência de epíplon na cauda do baço, sugerindo alteração de caráter crônico. A esplenectomia total foi realizada com ligaduras em bloco sem o reposicionamento do mesmo, evitando-se a reperfusão do órgão. Foi realizado exame anatomopatológico e observada congestão e hemorragia difusa e acentuada. No pós-operatório imediato, o paciente foi mantido sob monitoração clínica, laboratorial e eletrocardiográfica. Não foram evidenciadas intercorrências e o animal recebeu alta no segundo dia pós-operatório. A relação entre torção esplênica secundária à dilatação gástrica não pôde ser estabelecida neste paciente, devido às características sugestivas de cronicidade da torção do baço. Se a torção esplênica foi primária, pode ter predisposto à compressão e torção gástrica. O prognóstico da torção esplênica em pacientes estáveis é bom. Complicações frequentemente atribuídas à enfermidade, tais como, arritmias, sepse e distúrbios de coagulação, não foram observadas no caso descrito.

Como citar esse trabalho (ABNT/NBR 6023):

Nunes, T.C.; Jorge, R. C.; Bernandes Jr, J.P.; Gouveia, B.H.; Duarte, R. Torção esplênica crônica em cão da raça shar-pei. 2011. São Paulo. **Anais do 9º Congresso Paulista de Medicina Veterinária**. São Paulo: SPMV, 2011. p. 43. CD ROM.